



Trabalhos Científicos

Título: Frenquência De Colangiopatia Do Cavernoma Portal Entre Pacientes Com Obstrução Extra-Hepática Da Veia Porta

Autores: VANESCA PETRACCA ABDALA DE ARRUDA; MAYRA TODESQUINI DE ASSUNÇÃO DRUBI PINHEIRO; MARIA HELENA VASCONCELOS DE ALMEIDA; DANIEL LAHAN MARTINS; ROBERTO MASSAO YAMADA; ADRIANA MARIA ALVES DE TOMMASO; MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDÃO; NELSON MARCIO GOMES CASERTA; GABRIEL HESSEL; ROBERTA VACARI DE ALCÂNTARA

Resumo: Introdução: Anormalidades biliares associadas com obstrução extra-hepática da veia porta (OEHPV) são denominadas de colangiopatia do cavernoma portal (CCP). O objetivo desse estudo foi avaliar a frequência da CCP nos pacientes com OEHPV. Material e métodos: Foram revisados 72 prontuários de pacientes com OEHPV atendidos em um hospital universitário entre fevereiro de 1981 e dezembro de 2015, para obtenção de dados como gênero, idade do diagnóstico da OEHPV, resultado das colangiorressonâncias e evolução dos pacientes com CCP. Resultados: Entre os 72 pacientes, 45 eram do gênero masculino. A idade do diagnóstico da OEHPV variou entre 2 meses a 17 anos (mediana de quatro anos). Vinte e dois pacientes realizaram colangiorressonância por apresentarem aumento das enzimas canaliculares e/ou presença de varizes na vesícula biliar à ultrassonografia. A CCP foi diagnosticada em 8 pacientes (36,3%), 7 deles assintomáticos. A idade do diagnóstico variou de 9 e 20 anos (mediana de 12 anos). Seis pacientes continuam em seguimento e assintomáticos. Um paciente evoluiu com cirrose biliar e óbito por complicações do transplante hepático. Discussão: A CCP tem sido descrita como uma complicação frequente entre os pacientes com OEHPV, sendo a forma assintomática a mais observada. O diagnóstico é indispensável para o manejo das colangites de repetição com antibioticoterapia, colocação de stents e esfínterotomias e identificação da cirrose biliar, como observado em um dos pacientes avaliado. Além disso, é discutida a realização de shunt portossistêmico em pacientes selecionados. Conclusões: Foi frequente a presença de CCP entre os pacientes estudados, sendo a forma assintomática a mais comum. É necessária a investigação sistemática de CCP entre pacientes com OEHPV.